

Reforma política não parece ser a melhor, desaprova Maia

DEBATE

● O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, criticou itens da proposta de reforma política aprovada na comissão que trata do tema na Casa, como o sistema do distritão e o fundo público de financiamento de campanha, que poderá alcançar cerca de R\$ 3,6 bilhões em recursos da União.

Para Maia, o sistema eleitoral atual está falido. Ele desaprovou o fato de o fundo de financiamento ter caráter definitivo, e não transitório. De acordo com Maia, a reforma como está sendo aprovada na comissão envia sinais negativos para a sociedade.

“Com esse sistema eleitoral de agora, o distritão, não é bom. A verdade é que o nosso sistema eleitoral, na forma em que está, faliu. A Câmara e o Senado precisam fazer as mudanças. Agora, o fundo eleitoral podia ter sido feito como algo transitório”, disse Maia. “Se o fundo eleitoral criado tivesse princípio, meio e fim, mesmo com todo o desgaste, teria tido melhor entendimento por parte da sociedade.” Maia participou do painel “Desafios para o Brasil: A agenda de reformas e a segurança pública”, na sexta-feira (11), realizado pela FGV-RJ.

Distrital misto

O distritão será aplicado nas

eleições de deputados federais, senadores, em 2018, e na de vereadores, em 2020. Pela proposta, cada estado ou município se tornará um distrito eleitoral. Serão eleitos os que receberam mais votos dentro do distrito, sem considerar os votos para partido ou coligação, como ocorre atualmente. Para os críticos, o distritão favorece a reeleição de candidatos mais conhecidos, e prejudica a renovação no Parlamento.

Maia defende a aprovação da proposta do distrital misto para a eleição de 2022. “Avançando para um distrital misto, a gente está sinalizando claramente que (o país) vai ter um sistema, que inclusive deu certo da Alemanha. De um lado é o fortalecimento das ideias e dos partidos, é a parte da lista pré-ordenada. E do outro, da parte do distrito, onde a sociedade fica bem representada”, defendeu Maia. /Agência